

282 – Aplicação de tiosulfatos de K (KTS), de Calcio CaTs e amônio (THIOSUL) na cultura da Cenoura

Arthur Felipe E. e Silva; Jose Magno Queiroz Luz¹, Diego Silva Peres¹, Hugo Franco de Novaes Rosa¹, Sarah Maysa Perim Silva¹, Gustavo Machado Fernandes¹.

¹UFU – Universidade Federal de Uberlândia. BR-050, Km 78, CEP: 38410-337, Uberlândia–MG.

INTRODUÇÃO

A cenoura (*Daucus carota* L.) pertence à família das Apiáceas, sendo a principal hortaliça do grupo de raízes tuberosas cultivadas no mundo. No Brasil a cenoura ocupa a 5ª ou 6ª posição entre as hortaliças de maior importância, de modo a ser a mais importante raiz tuberosa cultivada no país. Em média o brasileiro consome 5,3 quilos de cenoura per capita por ano. A quantidade de fertilizante utilizada principalmente pelos produtores de hortaliças é elevada, sendo que frequentemente não consideram a análise de solo e a exigência da cultura o que pode provocar desequilíbrios nutricionais nas plantas, conseqüentemente redução na produtividade. Com base nisso, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar o manejo de adubação por meio da fertirrigação com CaTs, KTS e THIOSUL no cultivo de cenoura em diferentes combinações, fases de desenvolvimento da cultura, nas condições de Cristalina-GO.

METODOLOGIA

No experimento, foi realizado a simulação de fertirrigação com CaTs, KTS e THIOSUL na fazenda Santa Bárbara, em Cristalina-GO. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 7 tratamentos e 4 repetições, totalizando 28 parcelas. Cada parcela constituída de canteiros com 1,50 de largura com 4 linhas duplas e 6m de comprimento. A adubação de plantio foi feita com 2.000 Kg/ha do adubo 03 35 06. As adubações de cobertura ocorreram aos 50 e 70 dias após a semeadura com 150 Kg/ha de Cloreto de potássio em cada aplicação. Os demais tratamentos culturais e controle fitossanitário foram os comumente utilizados pelo produtor conforme prática e manejo da empresa. A variedade utilizada foi o híbrido de verão, Verano com semeio de 770 mil unidades/ha.

Os tratamentos foram : tratamento 1 – Testemunha; Tratamento 2 – CaTs; Tratamento 3 – CaTs + KTS; Tratamento 4 – KTS; Tratamento 5 – THIOSUL; Tratamento 6 – THIOSUL + KTS; Tratamento 7 - THIOSUL + KTS+ CaT's.

As aplicações aconteceram em épocas diferentes de acordo com os tratamentos. Os tratamentos 1 e 2 as aplicações aconteceram aos 40 e 60 dias após ao plantio (DAP), os Tratamentos 3 e 4 aos 40, 60 e 80 DAP e os Tratamentos 5, 6 e 7 as aplicações ocorreram aos 40, 50, 60 e 70 DAP.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados evidenciaram que os tratamentos com fontes de K foram superiores aos demais, os tratamentos 3, 4, 6 e 7 proporcionaram maiores valores de produtividade para a classificação 3A, sendo a classificação de maior valor comercial. Os tratamentos 4, 6 e 7 obtiveram maior produtividade em toneladas ha⁻¹, para o total comercial.

Tabela 5 - Classificação cenoura T/ha (AAA, AA, A e G), produção total comercial (Totcom), descarte (DESC).

| TRAT | AAA | AA | A | G | TOTCOM | DESC |
|--------|---------|---------|---------|---------------------|---------|---------------------|
| 1 | 18,78 b | 11,74 b | 9,05 b | 0 a | 39,57 b | 16,67 a |
| 2 | 22,02 b | 12,50 b | 11,07 b | 0,58 a | 46,17 b | 20,51 a |
| 3 | 28,00 a | 12,52 b | 11,23 b | 0 a | 51,75 b | 15,64 a |
| 4 | 30,39 a | 16,75 a | 15,11 a | 0,72 a | 62,97 a | 21,98 a |
| 5 | 20,46 b | 14,83 a | 8,71 b | 0,28 a | 44,27 b | 18,35 a |
| 6 | 27,16 a | 17,41 a | 16,65 a | 0,84 a | 62,06 a | 19,17 a |
| 7 | 29,79 a | 12,24 b | 13,54 a | 0 a | 55,56 a | 20,57 a |
| CV(%) | 13,17 | 19,30 | 20,79 | 245,15 | 13,76 | 15,41 |
| FVALOR | 8,064* | 2,969* | 5,643* | 0,742 ^{ns} | 6,338* | 2,398 ^{ns} |

Médias seguidas por letras distintas na coluna se diferem pelo Teste de Scott-Knott (1974), a 0,05 de significância. * = significativo; ns = não significativo.

No que se refere a produtividade das cenouras de menor valor de mercado tipos A e G, a diferença significativa entre os tratamentos para o tipo A, onde os tratamentos 6, 4 e 7 foram superiores (Tabela 5). Esses tratamentos obtiveram o maior valor de produção de total comercial e os valores de produtividade tipo A podem ser justificados devido à grande produtividade do total comercial, visto que o tipo A representa apenas 26,8%, 23,9% e 24,4% para T6, T4 e T7, respectivamente, em comparação com a testemunha o tipo A representa 48,2% do total comercial.

Com relação a quantidade de nutrientes extraídos pelas raízes por hectare, com relação a produtividade do total comercial. As estimativas foram realizadas com base no percentual de matéria seca de cada tratamento após a colheita, com média geral de 12,45% de matéria seca.

A ordem e quantidade de nutrientes extraídos pela cenoura de acordo com a literatura é K>N>Ca>P>S>Mg na ordem de maior extração para de menor extração. A ordem de extração de Com relação aos macronutrientes extraídos os tratamentos com maior produtividade Tratamento 4, 6 e 7 foram os com maiores níveis de extração para K, visto que esses tratamentos receberam a aplicação de KTS a disponibilidade desse nutriente durante o ciclo foi maior, se comparado a outros tratamentos.

O uso dos tiosulfatos apresentaram grande potencial produtivo isoladamente como em conjunto, no entanto, isoladamente destaca-se o tiosulfato de K (KTS), tem-se, portanto, potencial para serem utilizados na cultura da cenoura.

AGRADECIMENTOS

